



**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.**

**Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010**

Ata da 227ª. Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMMULHER. Aos 15 dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 9h e 30 minutos, iniciamos a reunião presencial no Salão da Igreja Batista, Praça José Bonifácio nº 11, Centro, cujas presenças foram confirmadas através da folha de presença anexa. A reunião foi conduzida pela Presidente Ercila Wiggert e pela Vice-Presidente Diná Ferreira Oliveira. A presidente cumprimentou, agradeceu a presença de todas e em seguida iniciou a pauta da Assembleia. **Item 1- Apreciação e Deliberação da Ata AGO 227ª – COMMULHER-** A Presidente informou que devido a uma intercorrência a Ata AGO 227ª não ficou pronta e será enviada posteriormente para análise e aprovação juntamente com a Ata 228ª. **Item 2 – Apresentação do PROGRAMA PROMULHER -** Com a palavra a Vice-Presidente Diná, preliminarmente à apresentação, solicitou às conselheiras que avaliassem a Assembleia Itinerante. Com a palavra a conselheira Cristina da SEDUC, disse que achou melhor o horário da tarde, devido às mães estarem com o tempo livre durante o período escolar dos filhos, razão pela qual verificou a presença de um número maior de mulheres e ressaltou que a boa divulgação da assembleia também contribuiu para isso. Com a palavra a conselheira Elzinha, disse que gostou da assembleia e ressaltou a importância de divulgarmos os serviços disponíveis a fim de que as participantes possam repassar às pessoas de seu convívio. Com a palavra a conselheira Andréa (SEMES) disse que foi pela primeira vez e achou que o retorno foi bom. Com a palavra a conselheira Paula da SEGES sugeriu que na próxima Assembleia Itinerante seja feita uma fala introdutória acerca da importância da mulher estudar, fazer um curso, por exemplo, os oferecidos pela prefeitura a fim de se fortalecer, ser independente financeiramente, se sentir segura e empoderada para transformar sua vida. Após essa etapa as conselheiras passariam a apresentar os serviços da prefeitura iniciando pela SEDUC, falando sobre o EJA, a SEMES sobre os cursos disponíveis, a SMS esclarecendo qual unidade a mulher vítima de violência deve procurar para receber o primeiro atendimento, bem como demais serviços disponíveis caso necessite, como o CREAS e assim por diante. Portanto, acha necessário, uma fala introdutória, que sensibilize as mulheres para buscarem os serviços disponibilizados pela PMS para o seu crescimento e independência financeira, mesmo que não tenham sofrido violência doméstica. Com a palavra a conselheira Cristina disse que também acha importante as conselheiras saberem a realidade daquele bairro, por exemplo, se há cursos disponíveis, como de cabeleireira, portanto, é necessário estarmos informadas, para sabermos o que vamos apresentar bem como estar preparadas para responder as perguntas. Disse também achar importante saber ouvir pois isso aproxima essas mulheres de nós conselheiras. Com a palavra a presidente Ercilla disse achar importante planejarmos o tempo que cada conselheira irá falar deixando uns minutos ao final, destinados às perguntas referentes aos serviços e informando que orientações acerca de problemas particulares, como dificuldade para agendar consulta, poderá ser tratado na hora do cafezinho, diretamente com um representante da Secretaria de Saúde. Tudo isso visando otimizar o tempo e evitar que algum serviço fique sem ser apresentado. Com a palavra a conselheira Daniela da SEDS, perguntou às presentes se na hipótese de uma mulher vítima de violência aparecer no nosso setor dizendo que necessita de ajuda, saberíamos orientá-la encaminhando-a para o serviço competente? Respondeu que é o CREAS e esclareceu ter feito a pergunta devido ter sido anunciado há algum tempo que o Município teria uma “Casa de Passagem”, que infelizmente, ainda não foi aberta e que seria esta casa a porta de entrada para essas mulheres, onde receberiam orientações de qual serviço procurar. Enquanto isso não acontece, o que temos é o CREAS. Daniela esclareceu que as pessoas pensam que o abrigo sigiloso serve para abrigar a mulher vítima de violência, porém isso é um equívoco, pois na verdade ele visa abrigar e proteger a mulher que corre risco de morte. Se não houver risco de morte essa mulher deve ser encaminhada para o albergue, que é para a população em geral, porém, é o que temos no momento para oferecer. Disse haver também, a Casa das Anas, que é um bom abrigo, mas



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

com uma pequena capacidade. Com a palavra a presidente Ercilla destacou que na próxima assembleia itinerante, as conselheiras devem estar a par dos serviços disponíveis no bairro visitado para poderem divulgar o que realmente esteja disponível, principalmente em relação à parte esportiva, cursos profissionalizantes etc, para que não se crie uma expectativa que depois será frustrada pela falta de vagas. Com a palavra a conselheira Daniela, disse achar mais importante ir até as comunidades fazer uma sensibilização do que uma oferta de serviços. **Item 3 – Apresentação da Minuta que cria o FUNDO Municipal da Mulher** - Com a palavra a Presidente Ercilla informou que a Minuta foi encaminhada para a Câmara para aprovação e que o valor do aporte dado pela Prefeitura é de R\$50.000,00, podendo ainda receber recursos do IPTU, de emenda parlamentar, por exemplo. **Item 4 – Relatos da Diretoria** - Com a palavra a Presidente Ercilla relatou que o Senhor Prefeito convocou todos os presidentes de Conselho para uma reunião na Sala Princesa Isabel, e que alguns conselhos tiveram a oportunidade de falar, como exemplo, o Conselho da Saúde questionou muito a questão da saúde mental e em resposta o prefeito disse que será prioridade de governo e informou que toda a “atenção básica” será reestruturada. Já os conselheiros tutelares falaram da necessidade de se criar mais um Conselho, o que foi acatado pelo prefeito; o Senhor Edmir levantou a questão da presença nas reuniões dos conselhos, principalmente dos servidores e que esta é meta do PDR. **Item 5. Relatos da Coordenadoria da Mulher** – Com a palavra a Vice-Presidente Diná disse que no dia 05 de agosto foi criada a Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, que a chefe da pasta será a Vice-Prefeita Renata Bravo; que será composta pelo Departamento de Articulação - DEARTI (conselhos de direitos, conselhos tutelares e sociedade civil), o PROCON (direitos do consumidor) e o Departamento de Direitos Humanos e Cidadania – DEPACID, passaram a integrar a nova secretaria. Disse que naquele dia foi lançado também, esse programa – Pró-Mulher, de empoderamento feminino. Esclareceu que o programa visa fortalecer a rede pública, o empoderamento, garantir direitos e celeridade. Informou que cada secretaria indicou duas representantes, sendo uma titular e a outra suplente, que serão referência, para questões da mulher; que já estão programados cursos de capacitação para os técnicos da área da saúde e da assistência social; disse que disponibilizaria no grupo do whatsapp as competências da secretaria para não ficar lendo. Finalizou relatando que a Vice-Prefeita fará uma reunião mensal com todas as representantes das secretarias para alinhar os serviços, coletar sugestões, etc. Diná informou que divulgou no grupo de whatsapp a programação do “Agosto Lilás”, disse que está fazendo palestras no EJA – Educação de Jovens e Adultos, e que além disso foi procurada por uma empresa, a ECOPORTO, para conversar com as funcionárias. Também tivemos uma reunião com a guarda municipal, especificamente, com os que trabalham com o Programa Guardiã Maria da Penha, o pessoal do CCO (Centro de Controle Operacional), pois estes verificam o local que será visitado pelas guardas municipais e a PM, sendo que desta última vieram dois policiais, um masculino e um feminino, que relataram haver no 190 da polícia militar, um grupo chamado Maria da Penha, que foi capacitado para atender casos de violência contra a mulher. Finalizou dizendo que se colocou a disposição da PM para falar sobre o Programa Guardiã Maria da Penha. **Item 6 – Assuntos Gerais** – não houve relato. Sem nada mais a tratar, a Presidente agradeceu as presenças e deu por encerrada a reunião, onde eu, Paula Regina de Castro Rocha Rodrigues Alves, redigi a presente Ata, que vai assinada por mim e pela Presidente Ercilla Wiggert.

Ercilla Wiggert

Paula Regina de C. R. Rodrigues Alves

Presidente do COMMULHER

1ª Secretária



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER
COMMULHER - SANTOS/SP.
Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,
alterada pelas Leis nºs. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		AGOSTO
Renata Costa Bravo Oliveira	TITULAR	GPM	
Marisol Izabela Ramos	SUPLENTE	GPM	
Daniela Costa Magalhães	TITULAR	SEDS	P
Barbara Weinert Ferreira Nogueira	SUPLENTE	SEDS	
Diná Ferreira Oliveira	TITULAR	COMULHER	P
Roberta da Silva Nascimento	SUPLENTE	COMULHER	
Elizabeth dos Santos Tavares	TITULAR	SECULT	
Eliana Gonçalves Ferreira Cuqui	SUPLENTE	SECULT	
Fabiana Riveiro	TITULAR	SEDUC	
Cristina da Costa Rodrigues	SUPLENTE	SEDUC	P
Bernadete Bocamino Moussalli	TITULAR	SEMES	
Andrea Cristina Leone de Sá	SUPLENTE	SEMES	P
Paula Regina de Castro Rodrigues Alves	TITULAR	SEGES	P
Fabíola do Carmo Pereira de Lima	SUPLENTE	SEGES	
Milene Mori Ferreira Luz	TITULAR	SMS	
Laura Mafra	SUPLENTE	SMS	P
Gláucia Cristina Silva de Oliveira	TITULAR	SESEG	P
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	SESEG	
Eduardo Dias Mattos	TITULAR	Diretoria de Ensino de Santos	
Ricardo Carvalho Ferreira	SUPLENTE	Diretoria de Ensino de Santos	
Karla Cristina Martins Pereira	TITULAR	Polícia Civil	
Andréia Maria Arakaki	SUPLENTE	Polícia Civil	
Maristela de Souza	TITULAR	SOROPTIMISTA	
Thereza Guedes	SUPLENTE	SOROPTIMISTA - Praia	
Simone Figueira Nobrega Prates	TITULAR	VIDAS RECICLADAS	
Gislayne Kristyna Pereira Custódio	SUPLENTE	VIDAS RECICLADAS	
Maria Fernanda Silva Cardoso	TITULAR	UACEP	
Adriana de Aguiar Siqueira	SUPLENTE	UACEP	
Ercilla Maria Vargas Wiggert	TITULAR	MAF	P
Tania Maria Pereira Aguiar de Paula	SUPLENTE	MAF	
Isabela Castro de Castro	TITULAR	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	
Anna Maria Santos da Silva	SUPLENTE	ROTARY CLUBE - BOQUEIRÃO	P
Elza Pereira dos Santos	TITULAR	ROTARY CLUBE - ZN	P
Agostinha Ambrósia Ferreira de Sousa	SUPLENTE	ROTARY CLUBE - ZN	
	TITULAR		
Elaine Cristina Gonzalez Garcia	SUPLENTE	SOROPTIMISTA	
Flavia Cibelli Rios	TITULAR	CONCIDADANIA	
Mayara Prado de Oliveira	SUPLENTE	OAB	
Lucilda Teixeira Barbosa	TITULAR	FUNDAÇÃO LUSÍADA	
Conceição dos Santos Almeida Dante	TITULAR	UNISANTA	
Silvana Nogueira Souza	SUPLENTE	UNISANTA	
Terezinha Carmen Gandelman	TITULAR	UNIP	
Selma Martinez Simões Rodrigues de Lara	SUPLENTE	UNIP	